

Proposta pedagógica de estágio para residentes na DADT (Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico) do Instituto de Infectologia Emílio Ribas

Coordenadora do estágio: Terezinha Ap. de Matos

Médicos supervisores:

Tania Cibele de Almeida Michailowsky
Renata Bacic Palhares
Richard Calança
Terezinha Ap. de Matos
Aline Pivetta Cora

Médicos responsáveis:

René Leandro Magalhães River
Silas Pereira Barbosa Jr
Áurea Favero
Rosely Patzina
Rute Lelis
Ana Lúcia Inacco de Carvalho
Meire Bócoli Rossi
Ruy Guilherme Cordero da Silva
Vera Aparecida Santos

Objetivo geral:

Conhecimento das várias rotinas diagnósticas, acompanhamento em tempo real dos diversos exames, correlacionar resultados com casos clínicos.

Acompanhar os diversos processos técnicos em todas as áreas.

Treinar a habilidade do residente em entender como funcionam os exames complementares, sua importância e limitações e como melhor indicá-los de acordo com a situação e questionamento clínico.

Objetivos específicos:

Entendimento dos princípios de realização dos exames, das diferentes técnicas e suas aplicações, interferentes e a correta solicitação dos mesmos.

Uso racional e melhor escolha dos exames para confirmação de um diagnóstico clínico, monitoramento e resposta terapêutica.

Limitações dos exames, contraindicações e riscos envolvidos.

Capacitar o residente na interpretação dos diversos exames relacionando os resultados obtidos com a clínica do paciente.

Interação entre corpo clínico e DADT.

Conteúdo programático:

Setor de imagem

Entendimento dos métodos de imagem: como funcionam, indicações, contraindicações, riscos envolvidos, uso racional.

Padrões de imagem básicos e alterações típicas nas patologias mais comuns do SNC das infecções oportunistas no paciente com HIV.

Padrões de imagem básicos e alterações típicas nas patologias mais comuns pulmonares das infecções oportunistas no paciente com HIV.

Setor de anatomia patológica

Dermatologia

Hepatologia

Neoplasias

Gastropatologia

Hematologia

Rotina diagnóstica

Aulas: HIV e pâncreas, importância do H. pylori, pancreatites, cirrose hepática

RAC

Setor de endoscopia

Abrangência endoscópica, colonoscopia e broncoscopia diagnóstica e terapêutica na prática clínica.

Setor de laboratório clínico

Hematologia – punção de medula óssea
Líquido cefalorraquiano – punção líquórica
Parasitologia – malária
Microbiologia
Imunologia/Carga viral
Coleta
Biologia Molecular

Metodologia:

Aulas e seminários com médicos responsáveis, discussão de exames, discussão de artigos e/ou casos clínicos, conhecimento dos equipamentos das diversas áreas.

Atribuições do residente:

Ser pontual e presente durante todo o estágio
Acompanhar presencialmente as discussões, mostrar interesse e questionamento, sanar as dúvidas, expor e discutir casos do seu dia-a-dia.
Na endoscopia, receber o paciente na sala, fazer breve anamnese, verificar o prontuário, e passar o caso ao endoscopista. Acompanhar o exame, discutir o caso, participar do laudo imediato pós exame.
Proporcionar a interface clínica dos casos clínicos da enfermaria/ambulatório.
Treinar o raciocínio diagnóstico.

Cronograma:

Pode ser alterado de acordo com férias e licenças, para isto os médicos responsáveis precisam comunicar com antecedência sua ausência à coordenadora do estágio, para readequar a grade.

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
9:00h – Laboratório 13:30 – 15:00h Reunião clínica adulto 15:00 – 17:00h – Laboratório/ preparo de aulas/seminários/RAC	9h – Laboratório/Anat. Patológica 14:00h – Anatomia patológica/ Laboratório	9:00h – AP HC – Dr Amaro/laboratório clínico * 11:00 – 12:30h – Reunião clínica semanal 14h – Laboratório/AP HC – Dr Amaro *	8:00h – Endoscopia 13:30 – 15:00h – Reunião clínica pediátrica 15:00h - Broncoscopia	9:00h – Anatomia Patológica 14:00 h – Imagem

- O residente cada 15 dias irá para a Anatomia Patológica do HC, aos cuidados do Dr Amaro (1ª e 3ª quartas feiras)

Forma de avaliação:

Pretendemos conversar com os residentes sobre sua avaliação ainda durante o estágio, criando oportunidade de melhorias ao longo do período em que permanecerem no estágio. Para isso, as observações (elogios ou críticas) dos médicos responsáveis devem ser informadas por email para a supervisora.
A coordenadora comunicará o residente ao final do estágio a sua nota, uma média aritmética das notas atribuídas por cada um dos médicos responsáveis de acordo com os seguintes critérios: assiduidade, grau de conhecimento técnico, interesse pelo aprendizado, responsabilidade profissional e conduta ética.

Reprovação/Nota mínima: Caso algum médico responsável acredite que o residente deve ser reprovado, ele deve comunicar aos demais colegas por email. O residente será reprovado caso a maioria concorde. Se a maioria decidir pela aprovação, este terá a nota mínima (sete). No laboratório clínico, será aplicada uma prova escrita para avaliação do aprendizado e aproveitamento do estágio.

Referências bibliográficas:

Livros:

Tratado de Hepatites Virais e Doenças Associadas – Roberto Focaccia.
Atlas de Endoscopia Digestiva da Sobed
Mandell, Douglas & Bennet - Principles and Practice of Infectious Diseases
Roberto Focaccia – Tratado de Infectologia
Cecil – Tratado de Medicina Interna
Goodman & Guilman – Tratado de Farmacologia
Robbins – Pathologic Basis of Disease
Bogliolo – Patologia
Paul and Juhl's Essentials of Radiologic Imaging – John H Juhl, Andrew B Crummy, Janet E Kuhlman – 7th edition
Artigos
- Imaging lung manifestations of HIV/AIDS – Carolyn M Allen et al Annals of Thoracic Medicine 5(4) 2010
- Central Nervous Infections Associated With Human Immunodeficiency Virus Infection: Radiologic-pathologic correlation - Alice B Smith, James G Smirniotopoulos, Elizabeth F Rushing – Radiographics 28(7) 2008
CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S.. **Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais**. Ed. Atheneu, 1999.
LEVENTHAL, R. CHEADLE, R. **Parasitologia Médica. Texto & Atlas**. Ed. Editorial Premier. 4ª. edição. S. Paulo.
NETO, V. A.; CORREA, L.L.; **"Exame Parasitológico das Fezes"**. Ed. SARVIER, 5ª. Edição. 1991.
PESSOA, S. **Parasitologia Médica**. Ed. Atheneu, **1972**.
SPENCER, F.M.; MONROE L.S.; **"The Color Atlas of Intestinal Parasites"**. Ed. Charles C. REY, L. Bases da Parasitologia Médica. . Ed. Guanabara. 2ª edição. 2002
Puccioni-Sohler, M. – Diagnóstico de Neuroinfecção. Editora Rubro . 1ª edição. 2008
Fishman, R.A. – Cerebrospinal Fluid in Diseases of the Nervous System. 2ª edição. 1992
Artigo INDICAÇÕES DA PUNÇÃO LIQUÓRICA NOS PORTADORES DE SÍFILIS Luis Roberto Manzione Nadal¹; Sidney Roberto Nadal - TSBCP². 2006

Sites:

www.saude.gov.br
www.aids.gov.br
www.sobed.org.br

